

ACEF/1213/18832 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Jornalismo
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Nova De Lisboa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Agradece-se a consulta do documento PDF anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Apreciação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa ao relatório preliminar da CAE sobre o seu curso de Mestrado em Jornalismo

Tendo a CAE visitado a FCSH entre 16 e 18 de Setembro de 2013, é com satisfação que recebemos agora o relatório de avaliação do nosso curso de mestrado em Jornalismo. Era aguardado como uma peça importante (por ser um olhar exterior e de pessoas qualificadas) na reflexão que o Departamento tem em curso sobre a sua oferta de 2º ciclo.

Como seria expectável, muitas das considerações e sugestões de melhoria efectuadas na altura das visitas, e agora plasmadas neste relatório, foram já implementadas pela Faculdade. Neste sentido, além de nos congratularmos com a recomendação de acreditação do curso, procuraremos reflectir e expressar os nossos comentários sobre as críticas e sugestões da CAE, apontando neste documento as melhorias efectuadas nos 16 meses que decorreram após a visita da CAE.

Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade. Em 2013/2014, a FCSH melhorou o seu sistema de recolha de informação: a aplicação dos inquéritos aos estudantes passou a ser obrigatória para todos os Cursos dos 1ºs e 2ºs Ciclos; o organigrama, o fluxograma e o «manual de procedimentos» foram definidos, passando o SGQE a funcionar em conformidade; todos os Coordenadores de Curso foram chamados a nomear uma Comissão de Curso, com representação obrigatória dos estudantes, para, semestralmente, procederem à análise dos resultados estatísticos dos inquéritos e fazerem uma avaliação sumária da qualidade do ensino praticado. No caso particular do Mestrado em Jornalismo, as respostas aos questionários sobre a qualidade de ensino efectuados aos alunos de Jornalismo (5.2.6) aumentaram de 20% por cento (em 2013/2014, altura da visita da CAE) para 56.25 por cento (dados provisórios do primeiro semestre de 2014/2015, uma vez que os inquéritos online estão em preenchimento até 5 de fevereiro). As reuniões entre os docentes de Jornalismo levaram já a melhorias na coordenação dos programas dos seminários e ao lançamento de um embrião de uma revista interna da Universidade, escrita pelos alunos do mestrado e da licenciatura (6.2.8).

Estágios. Desde o último ano lectivo, tem sido implementada a sugestão efectuada pela CAE (A12.7) para que sejam Departamento e o GIPAA “a conduzir mais explicitamente a organização dos estágios”, promovendo uma maior interacção “entre orientadores do Departamento e das instituições locais dos estágios”. Efectivamente, no último ano lectivo, foi o GIPAA a centralizar todos os estágios oferecidos no mestrado em Jornalismo, evitando a iniciativa de procura de estágios efectuada pelos próprios alunos (A12.5). O contacto com os responsáveis pelos estágios nas instituições é também agora mais estreito.

Recursos materiais e parcerias. Apesar de aceitarmos a crítica da CAE sobre o facto de as instalações físicas destinadas ao curso serem “algo deficientes” (3.1.3), a FCSH tem vindo a melhorar significativamente o reforço nos recursos dos laboratórios associado às Ciências da Comunicação (Lab. de Edição Digital, Lab. de Jornalismo, Estúdio de Televisão), bem como da constituição de uma equipa residente constituída por técnicos especializados.

Pessoal docente e não docente. O corpo docente do mestrado em Jornalismo foi reforçado pelo concurso de professor auxiliar aberto em 2014 pelo Departamento de Ciências da Comunicação. O corpo docente do mestrado é agora composto por três docentes de carreira (que asseguram 3,5 seminários), um contrato a 50 por cento (que assegura um seminário) e três convidados (que asseguram 1,5 seminários). Este ano, esperamos poder abrir um novo concurso para professor auxiliar, o que nos

permitirá ter mais um docente de carreira no mestrado em Jornalismo. Os três convidados, jornalistas profissionais de elevada reputação, manter-se-ão, pois entendemos, como refere a CAE que “a sinergia resultante deste carácter dual no perfil dos docentes é positiva” (4.1.10).

Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem. Tal como referimos durante a visita da CAE, a elevada percentagem de adiamento na conclusão do curso deve-se, fundamentalmente, ao facto de os estágios nos órgãos de comunicação social nem sempre serem efectuados nas datas que mais convêm aos estudantes (5.1.5). Quanto às desistências, a própria CAE compreende que “a crise económica e a condição não estritamente escolar dos alunos” são as principais responsáveis. No entanto, a FCSH tem executado, no âmbito de um programa interno chamado “Nunca desistir!”, nos últimos anos, uma política de apoio, concretizada através de medidas concretas, traduzida em faseamento de propinas, moratórias no pagamento e um acompanhamento de maior proximidade relativamente às condições sócio-económicas dos alunos. Por outro lado, desde o ano lectivo de 2013/2014, a FCSH, em parceria com o Banco Santander, criou bolsas de apoio aos alunos de mestrado com dificuldades económicas e que apresentam mérito escolar.

Comments from Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa on the preliminary report from CAE concerning its MA in Journalism

As the visit of CAE occurred between 16 and 18 of September 2013, we are pleased to receive the evaluation report on our Master's degree in Journalism. It was eagerly anticipated as a relevant item (since it is an exterior gaze from qualified observers) to the analysis of master programmes that Department is currently undergoing.

As expected, many of the criticisms and improvement recommendations have already been implemented by the FCSH. Therefore, besides welcoming the approval of the maintenance of the accreditation of the course, we are reflecting on its comments, criticisms and improvements made in the last 16 months after the visit.

Internal organizational structure and teaching quality assurance. In the academic year 2013/2014, the framework for teaching quality assurance has undergone a significant change. The use of student's surveys became mandatory for all courses of the 1st and 2nd cycles. The organogram, the flow diagram and the "manual of procedures" were defined so that SGQE may operate in accordance. The Course Coordinators were asked to appoint a Course Commission, which had a mandatory representation of students, for, twice-a-year, conduct the statistical analysis of survey results and make a summary assessment of the quality of teaching practiced. In the particular case of the Master in Journalism, responses to students' questionnaires about the teaching quality (**5.2.6**) were in 20% (in 2013/2014) and increased to 56.25% (provisional statistics for the first half of 2014/2015 since online questionnaires are available until February, 5th). Meetings between Journalism teachers have led to improvements in the coordination of the seminars' programmes and the launch of an internal magazine of the University, written by the students of master and bachelor degrees (**6.2.8**).

Internships. Since last academic year is being implemented effectively the suggestion made by CAE (**A12.7**) to Department of Communication Sciences and the GIPAA "*more explicitly take the lead in the process of organising internships*", promoting greater interaction "*between the departmental supervisors and the local institutions*". Indeed, in the last academic year was the GIPAA Office that managed all internship processes of this master degree students (**A12.5**) and the contact between departmental supervisors and the local institutions responsible for internships is closer.

Materials and partnerships. Although we accept the criticism of CAE on the fact that the physical facilities for the cycle of studies are "*somewhat deficient*" (**3.1.3**), FCSH has improved significantly the space and equipment of Communication Sciences laboratories (Lab. of Digital Edition, Lab. of Journalism, Television Studio), as well as the establishment of a resident support team of qualified technical experts.

Academic and non-academic staff. Academic staff of the Master in Journalism was reinforced with an assistant professor hired in 2015, which now counts with three full-time professors (providing 3.5 seminars), one half-time professor (which ensures a seminar) and three guests (providing 1.5 seminars). This year, we hope to open an assistant professor position, which will allow us to have one more full-time professor in the MA in Journalism. The three invited lecturers, professional journalists of high reputation, will remain, as we and CAE understand to result positive "*synergies between this dualistic faculty profiles*" (**4.1.10**).

Students and learning/teaching environment. As mentioned during the visit of CAE, the high proportion of delay in completion of the degree is due primarily to the fact that the internships in the media are not

always carried out at the time that is convenient for students **(5.1.5)**. As dropouts' matters, CAE fully understands that "*linked to the economic crisis and students' extra-academic context*" are primarily responsible. However, to minimize the students' economic difficulties the FCSH has created an internal programme called "Never give up!" In recent years, a supportive policy, implemented through concrete measures, as tuition and fees may be paid in installments according to each students' case and close attendance of students' socio-economic conditions. Furthermore, since the academic year 2013/2014, the FCSH, in partnership with Banco Santander, created scholarships to support master's students with economic difficulties and academic merit.